

Marina Silva dará aula magna para trainees da Folha

F www1.folha.uol.com.br/blogs/novo-em-folha/2025/03/marina-silva-dara-aula-magna-para-trainees-da-folha.shtml

folha.uol.com.br

March 10, 2025

Com ênfase na cobertura ambiental, o 69º Programa de Treinamento de Jornalismo Diário da Folha terá sua aula magna conduzida pela ministra Marina Silva (Meio Ambiente). O curso, que recebeu 1.110 inscrições, acontece entre 24 de março e 24 de junho, na Redação da **Folha**.

A ministra abordará o atual cenário da agenda ambiental no Brasil e discutirá a importância da mídia nessa cobertura. Também responderá perguntas feitas pela turma de 20 trainees.



A ministra do Meio Ambiente e Mudança Climática, Marina Silva - Pedro Ladeira/Folhapress

Ao longo de três meses, o programa se aprofundará em três blocos temáticos: ambiental, jornalístico e econômico.

Além de conceitos fundamentais sobre o clima, mercado de carbono, financiamento climático, economia da floresta, comunicação indígena e geopolítica climática serão alguns dos assuntos abordados. O histórico das negociações entre países e as expectativas para a COP30, marcada para novembro em Belém (PA), também estarão no programa.

O climatologista Carlos Nobre é outro nome confirmado entre os professores. O cientista falará sobre o ponto de não retorno da amazônia, cenário catastrófico (e possível) em que a floresta perde a capacidade de se retroalimentar e entra em colapso.

No bloco sobre economia, os trainees terão aulas sobre fundamentos essenciais para a cobertura diária de um jornal. O cronograma inclui encontros com Marcos Lisboa, Samuel Pessôa e Solange Srouf.

A parte sobre jornalismo terá palestras com profissionais da casa sobre métodos e princípios editoriais do veículo, além de conversas com editores e repórteres especiais a respeito de coberturas específicas. Exemplos são Fernanda Mena, que recentemente publicou a série Além do Lixo, com reportagens sobre gestão de resíduos e economia circular, e Patrícia Campos Mello, que compartilhará suas experiências como enviada especial.

O programa, que reserva metade de suas vagas para pessoas pretas, pardas, indígenas ou com deficiência, conta com o apoio da Philip Morris Brasil e da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)